



ESTUDO COMPARATIVO DA SENSIBILIDADE E RESISTÊNCIA DE ANTIBIÓTICOS UTILIZADOS EM PASSERIFORMES E PSITACIFORMES

Luciana Allegratti¹; André Becker Simões Saidenberg¹; Marta Brito Guimarães¹; Claudete Serrano Astolfi Ferreira¹; Antonio José Piantino Ferreira¹.

¹Laboratório de Ornitopatologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – USP. Depto. de Patologia. Av. Prof. Orlando Marques de Paiva, 87 – São Paulo – CEP 05508-000. ajpferr@usp.br / lu_allegratti@yahoo.com.br.

Como em qualquer área da Medicina Veterinária a escolha do antibiótico adequado na clínica de animais silvestres é fundamental para a eficácia de um tratamento. Considerou-se uma casuística envolvendo 30 casos clínicos atendidos no Ambulatório de Aves do Hospital Veterinário da FMVZ-USP, durante o período de agosto de 2006 a março de 2007, onde psitacídeos e passeriformes (frugívoros e granívoros) mantidos em cativeiro apresentavam infecções locais por diferentes espécies bacterianas. Utilizou-se o antibiograma, teste em difusão em ágar, para determinar qual antibiótico seria o mais indicado para cada tratamento. Os antimicrobianos: enrofloxacin, tetraciclina, amicacina, cloranfenicol, sulfonamida e trimetoprim foram analisados em 44 amostras bacterianas isoladas. As espécies bacterianas mais frequentemente isoladas foram as seguintes: *Staphylococcus sp.* (23%), *Escherichia coli* (16%), *Enterobacter spp.* (16%), *Klebsiella spp.* (14%), *Streptococcus sp.* (11%), *Proteus spp.* (9%) e *Corynebacterium spp.* (9%). O perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos, mostrou sensibilidade a enrofloxacin (86%), amicacina (85%), trimetoprim (82%), cloranfenicol (79%), tetraciclina (74%) e sulfonamida (67%). Enquanto ocorreu resistência a sulfonamida (30%), tetraciclina (21%), trimetoprim (18%), amicacina (15%), cloranfenicol (15%) e enrofloxacin (9%). Houve sensibilidade intermediária a tetraciclina (6% dos casos), enrofloxacin (5% dos casos), cloranfenicol (5% dos casos) e sulfonamida (4% dos casos). De modo geral os antibióticos estudados mostraram-se sensíveis em grande parte dos casos, destacando-se a enrofloxacin e a amicacina. A sulfonamida apresentou resistência em porcentagem maior quando comparada aos outros medicamentos. A enrofloxacin foi o antimicrobiano mais eficiente, isso comprova seu sucesso na maioria das enfermidades quando não é possível a realização de cultura bacteriana e antibiograma. É atualmente o antibiótico mais utilizado na clínica por apresentar baixa toxicidade para aves, porém é importante ressaltar que houve resistência em 9% das bactérias isoladas.